

ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA
CSD - CURSO SUPERIOR DE DEFESA
SIMPÓSIO SOBRE INDÚSTRIA DE DEFESA
ECEME, Rio de Janeiro, em 19/03/2014

BASE LOGÍSTICA DE DEFESA

Eduardo Siqueira Brick (PhD)



UFFDEFESA
Núcleo de Estudos de Defesa
Inovação, Capacitação
e Competitividade Industrial



Universidade
Federal
Fluminense

ROTEIRO (ORGANIZAÇÃO)

CONCEITUAL/TEÓRICO:

VISA CRIAR ARCABOUÇO CONCEITUAL E TEÓRICO PARA ORIENTAR AÇÃO (VISÃO DO MUNDO ADEQUADA À COMPLEXIDADE DO PROBLEMA).

CONTEXTO/DIAGNÓSTICO:

VISA CONHECER A REALIDADE PARA ORIENTAR A AÇÃO.

OBJETIVOS/FORMULAÇÃO:

VISA IDENTIFICAR OS RESULTADOS DESEJADOS E ESTABELECEER OS CONTORNOS ESTRATÉGICOS PARA A AÇÃO.

ROTEIRO (TÓPICOS)

- Poder, Estratégia e os Instrumentos da Defesa: FFAA e BLD.
- Requisitos para políticas públicas para a construção dos instrumentos do poder (BLD e FFAA).
- **BLD: situação atual (Mundo).**
- **BLD: situação atual (BRASIL).**
- **Objetivos políticos relacionados à BLD brasileira.**
- **Premissas para um planejamento para a construção do Poder Efetivo Brasileiro (FFAA e BLD).**
- **Esboço de uma estratégia para desenvolver e sustentar a BLD brasileira.**

**PODER
ESTRATÉGIA
E OS
INSTRUMENTOS DA DEFESA**

PODER

Poder é a capacidade que tem uma unidade política de impor sua vontade às demais unidades.

Ele é sempre relacional entre nações (Raimond Aron).

ESTRATÉGIA (PROCESSO)

É o uso de **engajamentos** para alcançar os objetivos da guerra (Carl Von Clausewitz).

É a arte da dialética das vontades **utilizando a força** para resolver o conflito entre aquelas (André Beaufre).

É a **adaptação prática dos meios colocados à disposição dos generais** para alcançar os objetivos da Guerra (Von Moltke).

É a arte de **distribuição e aplicação de meios militares** para alcançar os objetivos da política (Liddell Hart).

É , em última análise, **o uso eficaz do poder**. (Gregory D. Foster).

É um plano geral para **utilizar a capacidade existente** para coerção armada, juntamente com instrumentos econômicos, diplomáticos e psicológicos do poder, em apoio à política externa com o uso de meios abertos, dissimulados e táticos. (Robert Osgood).

ESTRATÉGIA (**PROCESSO**)

- é a ciência e a arte de **desenvolver, sustentar e utilizar o poder** de uma unidade política, ou coligação, a fim de se alcançarem objetivos políticos considerados vitais e que suscitam, ou podem suscitar, a oposição e a hostilidade de outra(s) unidade(s) política(s) no sistema internacional (Adaptação de definição por Abel Cabral Couto).

ESTRATÉGIA (PRAXIS)

Envolve dois processos com características bem distintas:

a) o preparo de uma entidade política para atuar com mais assertividade e enfrentar possíveis choques com outros atores no sistema internacional, que possam conduzir, eventualmente, a um conflito bélico (**SE VIS PACEM PARA BELLUM!**);

b) a própria orientação geral para a condução das ações necessárias, durante e imediatamente antes e depois dos enfrentamentos (não exclusivamente bélicos) que ocorrerem.

**APARELHAMENTO E USO DO
PODER SÃO ATIVIDADES MUITO
DISTINTAS QUE REQUEREM
INSTITUIÇÕES, PROCESSOS DE
TRABALHO E PROFISSIONAIS
COM CARACTERÍSTICAS
TAMBÉM MUITO DISTINTAS !!!!**

**MAS O QUE SIGNIFICA
CONSTRUIR O PODER NOS
DIAS DE HOJE?**

**QUAL O SIGNIFICADO
PRÁTICO DO *PARA BELLUM*
NA ERA PÓS-INDUSTRIAL?**

MAS O QUE SIGNIFICA
CONSERVAR O PODER NOS

QUAIS OS
INSTRUMENTOS
CONTEMPORÂNEOS
DO PODER?

PR

BELLUM

NA ERA PÓS-INDUSTRIAL?

PODER EFETIVO MODELO RAND (

**Poder
Potencial**

**Capacidade
para
transformar
Poder
Potencial em
Poder Efetivo**



Figure 2—A Revised View of National Power

(*) MR-1110-A - Measuring National Power in the Postindustrial Age, RAND Corporation, 2005.

MODELO RAND

CAPACIDADE MILITAR – RECURSOS ESTRATÉGICOS

- ORÇAMENTOS DE DEFESA



- RECURSOS HUMANOS (QUANTIDADE E QUALIDADE DOS EFETIVOS MILITARES)
- INFRAESTRUTURA MILITAR (INSTALAÇÕES E SEU VALOR MILITAR)
- MEIOS DE COMBATE E DE APOIO LOGÍSTICO



- INSTITUIÇÕES DE P&D E T&A DE COMBATE
- BASE INDUSTRIAL DE DEFESA

AXIOMA

Um pré-requisito para o poder é possuir capacidade militar e capacidade científica, tecnológica e industrial de ponta, compatível com a de outros atores de porte equivalente no Sistema Internacional!!!

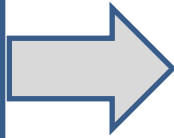
CONSEQUÊNCIAS

NÃO É POSSÍVEL SE TER DEFESA EFETIVA (PODER) SEM QUE HAJA UM EQUILÍBRIO NA CONSTRUÇÃO DAS CAPACIDADES OPERACIONAL, INDUSTRIAL E DE INOVAÇÃO.

CONSEQUÊNCIAS

- A Defesa Nacional depende fundamentalmente de dois instrumentos, **igualmente importantes**:
 - ✓ As Forças Armadas – FFAA (A expressão militar do poder); e
 - ✓ A Base Logística de Defesa – BLD (A expressão industrial e científico tecnológica do poder).

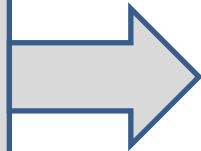
FFAA



Majoritariamente
militares

CAPACIDADE OPERACIONAL
(PARA REALIZAR MISSÕES)

BLD



Majoritariamente
cientistas e
engenheiros

**CAPACIDADE INDUSTRIAL
E DE INOVAÇÃO**
(PARA APARELHAR E MANTER AS FFAA
EM FUNCIONAMENTO)

LOGÍSTICA DE DEFESA

Se refere ao provimento de meios para compor as Forças Armadas e sustentar suas operações em quaisquer situações em que elas tenham que ser empregadas.

LOGÍSTICA

(JOINT CHIEFS OF STAFF, USA, 2011)

“Logistics is the planning and executing the movement and **support** of forces. It includes those aspects of military operations that deal with:

- **design and development, acquisition, storage, movement, distribution, maintenance, evacuation, and disposition of materiel;**
- **movement, evacuation, and hospitalization of personnel;**
- **acquisition or construction, maintenance, operation, and disposition of facilities; and**
- **acquisition or furnishing of services.”**

BASE LOGÍSTICA DE DEFESA (BLD)

É o agregado de capacitações, tecnológicas, materiais e humanas, necessárias para desenvolver e sustentar a expressão militar do poder, mas também profundamente envolvidas no desenvolvimento da capacidade e competitividade industrial do país como um todo.

COMPONENTES DA BASE LOGÍSTICA DE DEFESA

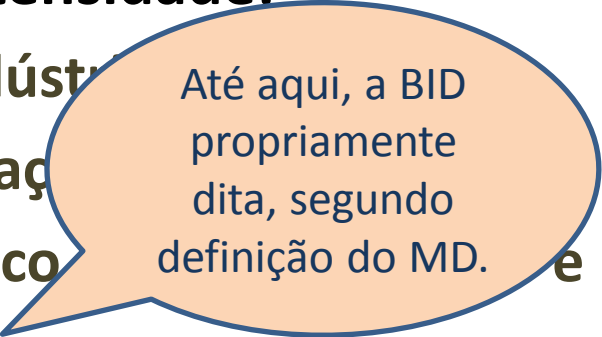
A BLD possui nove componentes que apresentam aspectos distintos, mas que interagem com grande intensidade:

- a infraestrutura industrial da defesa (Indústria);
- a infraestrutura de CT&I da defesa (Inovação);
- a infraestrutura de apoio logístico (manutenção e suprimentos);
- a infraestrutura de inteligência tecnológica da defesa;
- a infraestrutura de financiamento da defesa;
- a infraestrutura de mobilização para a defesa;
- a infraestrutura de comercialização de produtos de defesa;
- a infraestrutura para gestão da aquisição de produtos de defesa e da sustentação da própria BLD;
- o arcabouço regulatório da BLD.

COMPONENTES DA BASE LOGÍSTICA DE DEFESA

A BLD possui nove componentes que apresentam aspectos distintos, mas que interagem com grande intensidade:

- a infraestrutura industrial da defesa (Indústria e Serviços);
- a infraestrutura de CT&I da defesa (Inovação e Desenvolvimento Tecnológico);
- a infraestrutura de apoio logístico (Armazenamento e Suprimentos);
- a infraestrutura de inteligência tecnológica da defesa;
- a infraestrutura de financiamento da defesa;
- a infraestrutura de mobilização para a defesa;
- a infraestrutura de comercialização de produtos de defesa;
- a infraestrutura para gestão da aquisição de produtos de defesa e da sustentação da própria BLD;
- o arcabouço regulatório da BLD.



Até aqui, a BID propriamente dita, segundo definição do MD.

**REQUISITOS PARA POLÍTICAS PÚBLICAS
PARA A CONSTRUÇÃO DOS
INSTRUMENTOS DO PODER (BLD e
FFAA)**

REQUISITOS BÁSICOS DE GOVERNANÇA

RESPONSABILIDADE

X

AUTORIDADE

X

IMPUTABILIDADE

TRIPÉ DE AÇO QUE SUSTENTA E GARANTE A EFICÁCIA DO APARELHAMENTO DE SISTEMAS DE DEFESA E A SUSTENTAÇÃO DA BLD.

POLÍTICAS PÚBLICAS

**POLÍTICA SIGNIFICA
ESCOLHER (PRIORIZAR) E
ALOCAR ORÇAMENTO A
INSTITUIÇÕES, JUNTO COM
A RESPONSABILIDADE
PARA ALCANÇAR OS
RESULTADOS.**

POLÍTICAS PÚBLICAS

**QUALQUER QUE
SEJA O CASO,
POLÍTICA É
RESULTADO!!!**

**ASPECTOS FUNDAMENTAIS PARA FORMULAÇÃO DE
ESTRATÉGIAS E POLÍTICAS PARA A BLD**

EFICÁCIA:

GRAU DE

***ALCANCE DA FINALIDADE
OU DO RESULTADO
PRETENDIDO.***

ASPECTOS FUNDAMENTAIS PARA FORMULAÇÃO DE ESTRATÉGIAS E POLÍTICAS PARA A BLD

EFICIÊNCIA (VIRTUOSA):

GRAU DE

***ECONOMIA NA UTILIZAÇÃO
DE RECURSOS***

PARA ATINGIR A FINALIDADE.

ASPECTOS FUNDAMENTAIS PARA FORMULAÇÃO DE ESTRATÉGIAS E POLÍTICAS PARA A BLD

EFICIÊNCIA (PERVERSA):

GRAU DE

***ECONOMIA NA UTILIZAÇÃO DE
RECURSOS DISPONÍVEIS***

**SEM CONDICIONAMENTO NO
ALCANCE DA FINALIDADE.**

CAUSAS DA EFICIÊNCIA PERVERSA

- **ESTRATÉGIAS E POLÍTICAS SÃO FORMULADAS SEM SE LEVAR EM CONSIDERAÇÃO OS RECURSOS (HUMANOS E FINANCEIROS) DISPONÍVEIS (OBJETIVOS E METAS SÃO INCOMPATÍVEIS COM OS RECURSOS).**
- **DISPERSÃO DE RESPONSABILIDADE E AUTORIDADE SOBRE O MESMO PROBLEMA (CADA RESPONSÁVEL DETEM QUANTIDADE DE RECURSOS INSUFICIENTE PARA RESOLVER O PROBLEMA, EMBORA A QUANTIDADE TOTAL DE RECURSOS POSSA SER SUFICIENTE).**

CAUSAS DA EFICIÊNCIA PERVERSA

- ESTRATÉGIAS E POLÍTICAS NÃO FORMULADAS SEM CONSIDERAÇÃO OS RECURSOS (FINANCEIROS) DISPONÍVEIS.

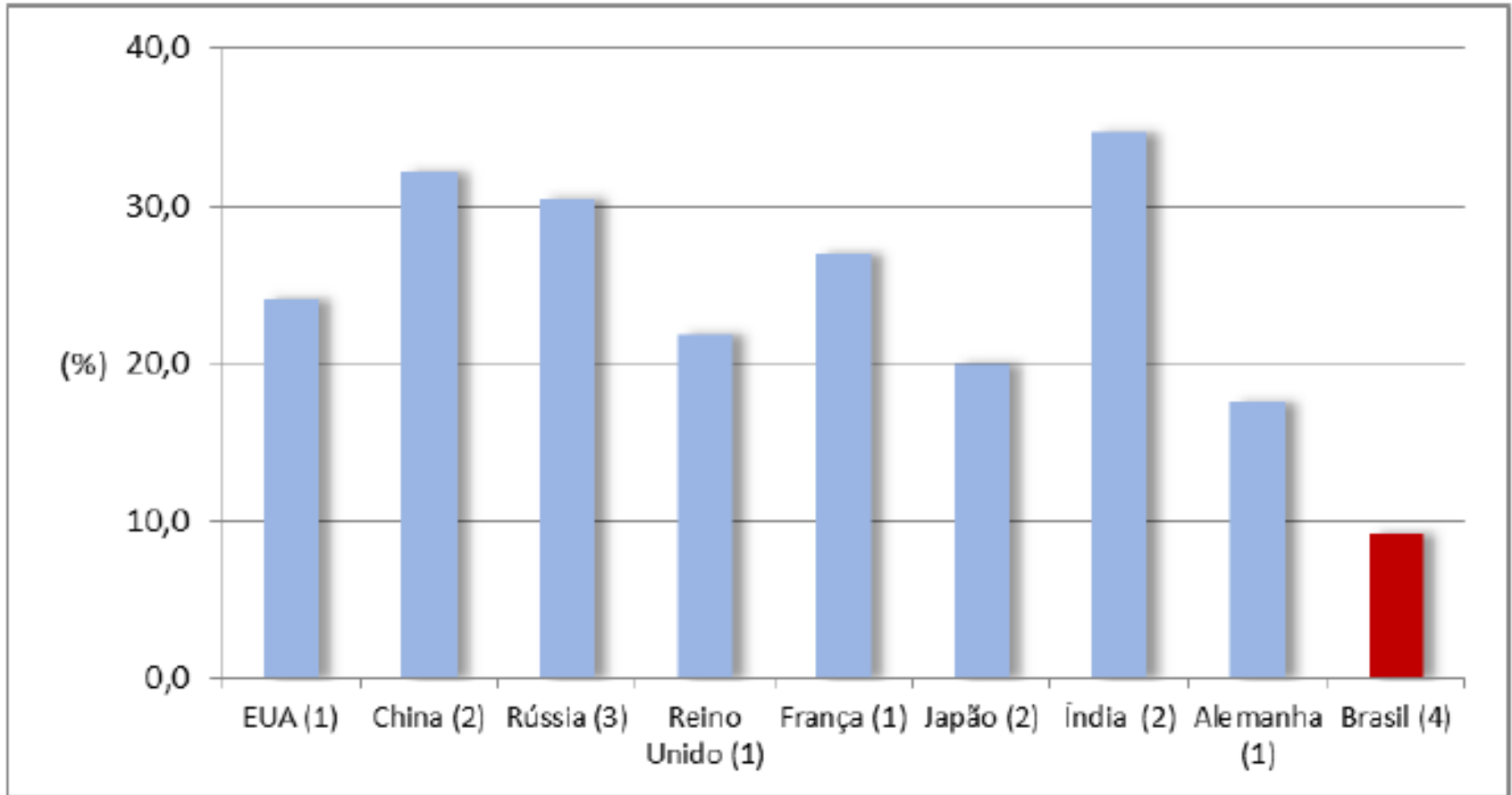
CONSEQUÊNCIA EM AMBOS OS CASOS:

TODOS OS RECURSOS SÃO DESPERDIÇADOS SEM QUE SE ALCANCE O RESULTADO PRETENDIDO.

- DISPERDIÇO DE RECURSOS (CAPACIDADE E EFICIÊNCIA) E INEFICIÊNCIA NA SOLUÇÃO DO PROBLEMA (TOTAL DE RECURSOS POSSÍVEIS NÃO SUFICIENTE).

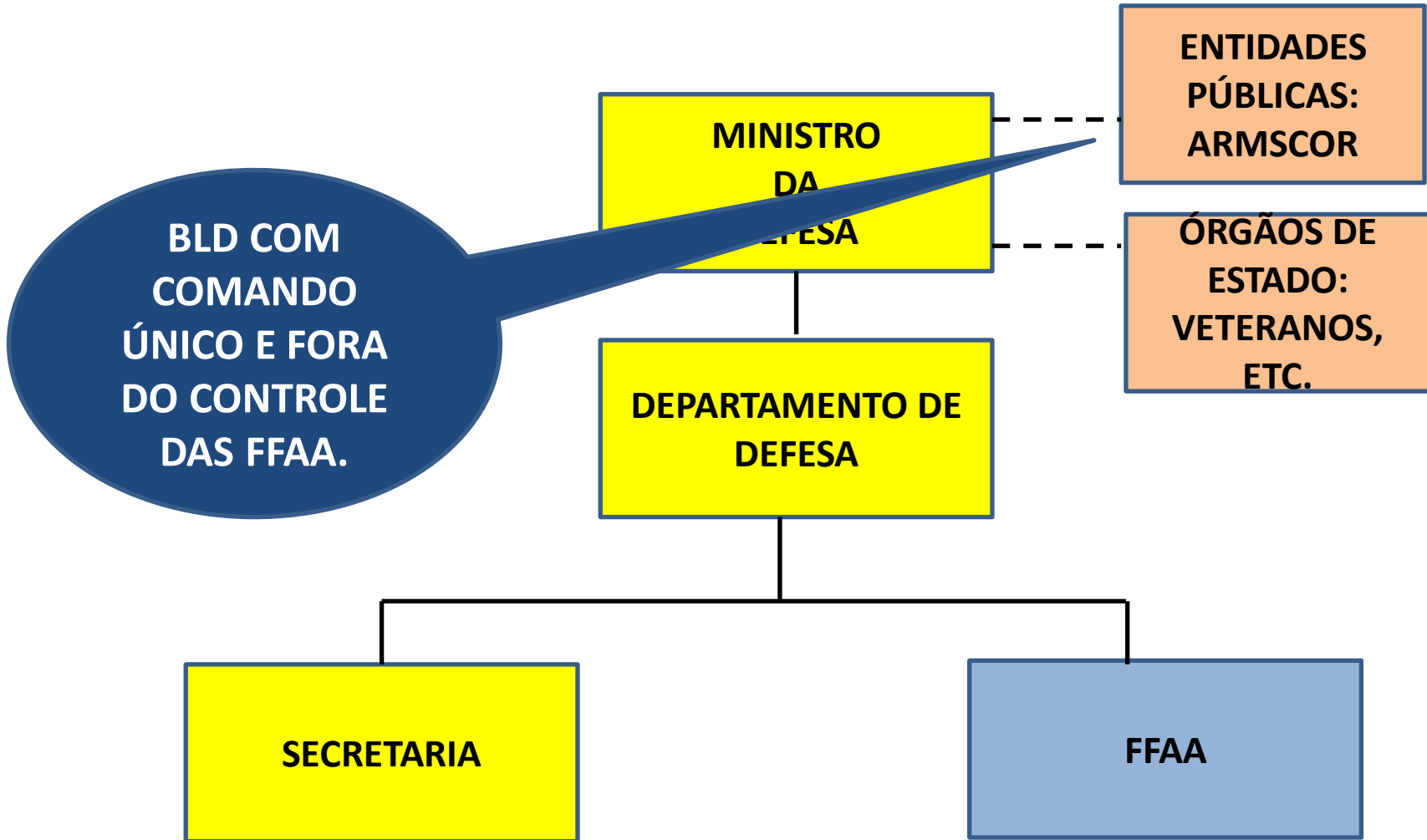
**BLD
SITUAÇÃO
ATUAL
(MUNDO)**

PERCENTUAIS DOS ORÇAMENTOS DE DEFESA APLICADOS EM INVESTIMENTOS



Source: Marcos José Barbieri Ferreira (LabA&D/UNICAMP)

GOVERNANÇA BLD: ÁFRICA DO SUL

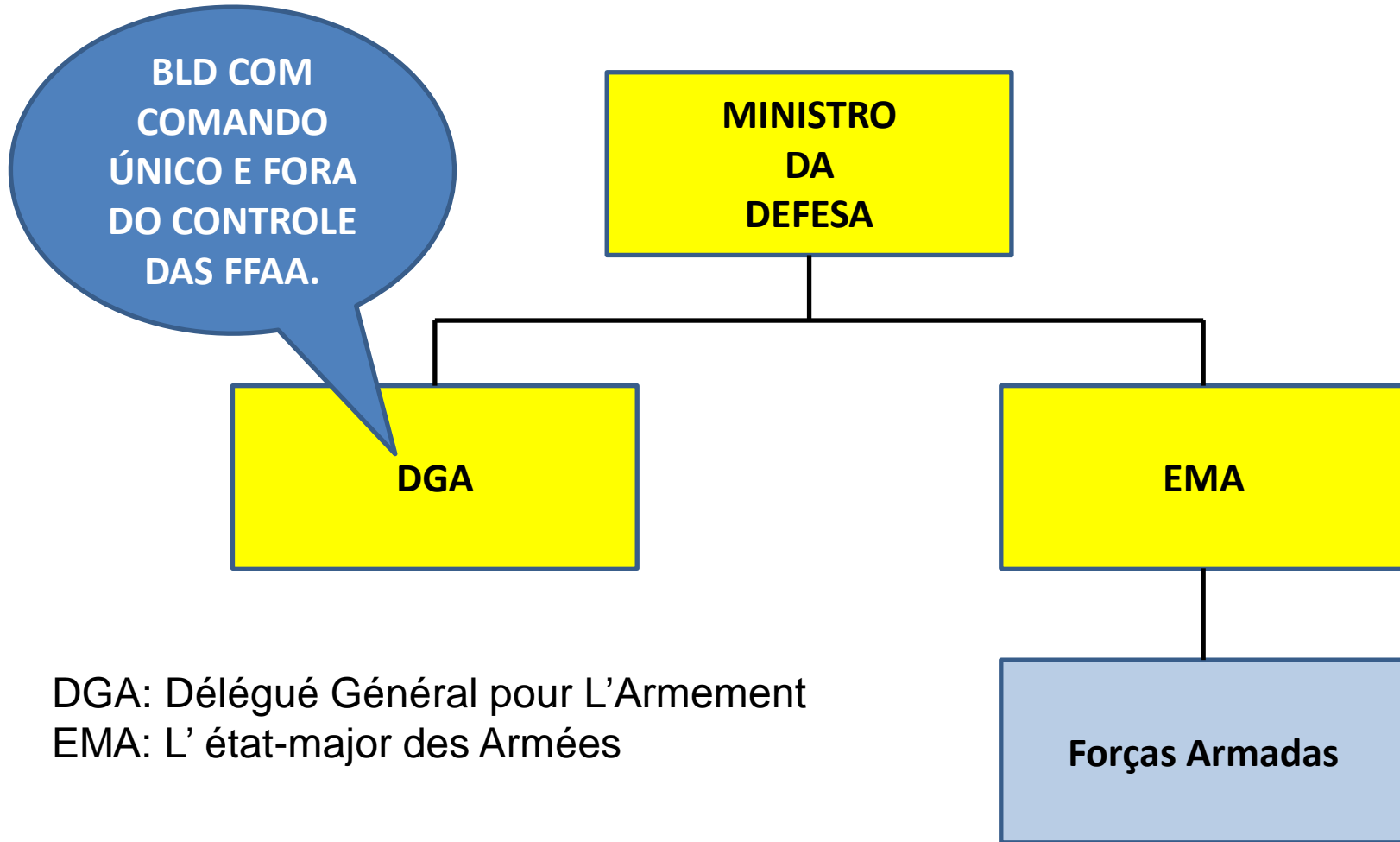


MISSÃO DAS ARMSCOR (*)

- a) Transformação de requisitos operacionais em especificações;**
- b) Aquisição de produtos e tecnologias de defesa;**
- c) Manutenção de ativos de defesa;**
- d) Desativação de ativos de defesa;**
- e) Pesquisa e Desenvolvimento;**
- f) Fabricação de produtos de defesa;**
- g) Teste e avaliação operacional;**
- h) Fomento de exportação de produtos de defesa;**

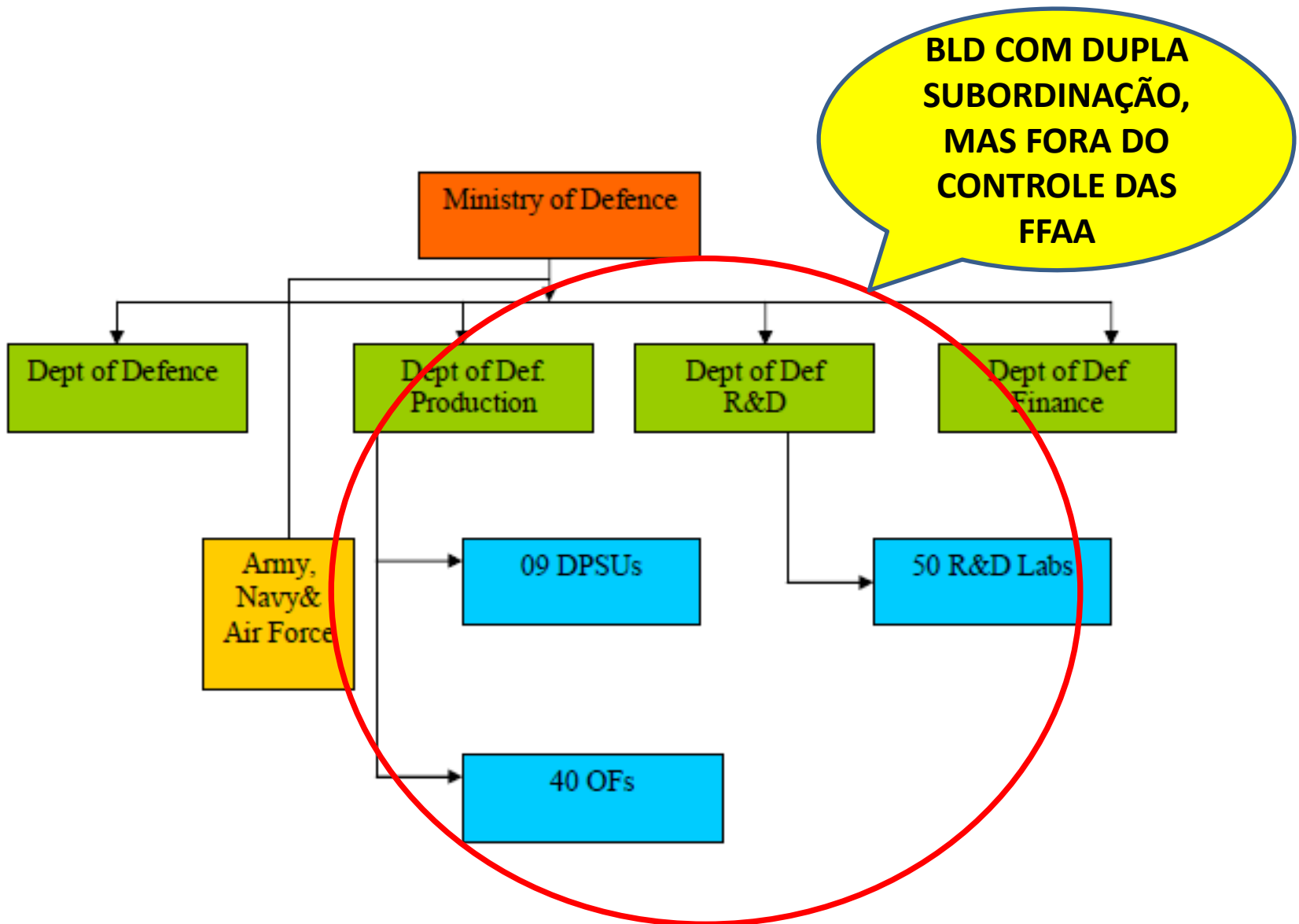
(*) The Armaments Corporation of South Africa Ltd

GOVERNANÇA BLD: FRANÇA



DGA: Délégué Général pour L'Armement
EMA: L' état-major des Armées

GOVERNANÇA BLD: ÍNDIA



BLD
SITUAÇÃO
ATUAL
(BRASIL)

DIMENSÃO POLÍTICO/CULTURAL

FALTA DE RECONHECIMENTO DA IMPORTÂNCIA DA DEFESA PELA SOCIEDADE (CONSEQUENTEMENTE, TAMBÉM PELO CONGRESSO); E

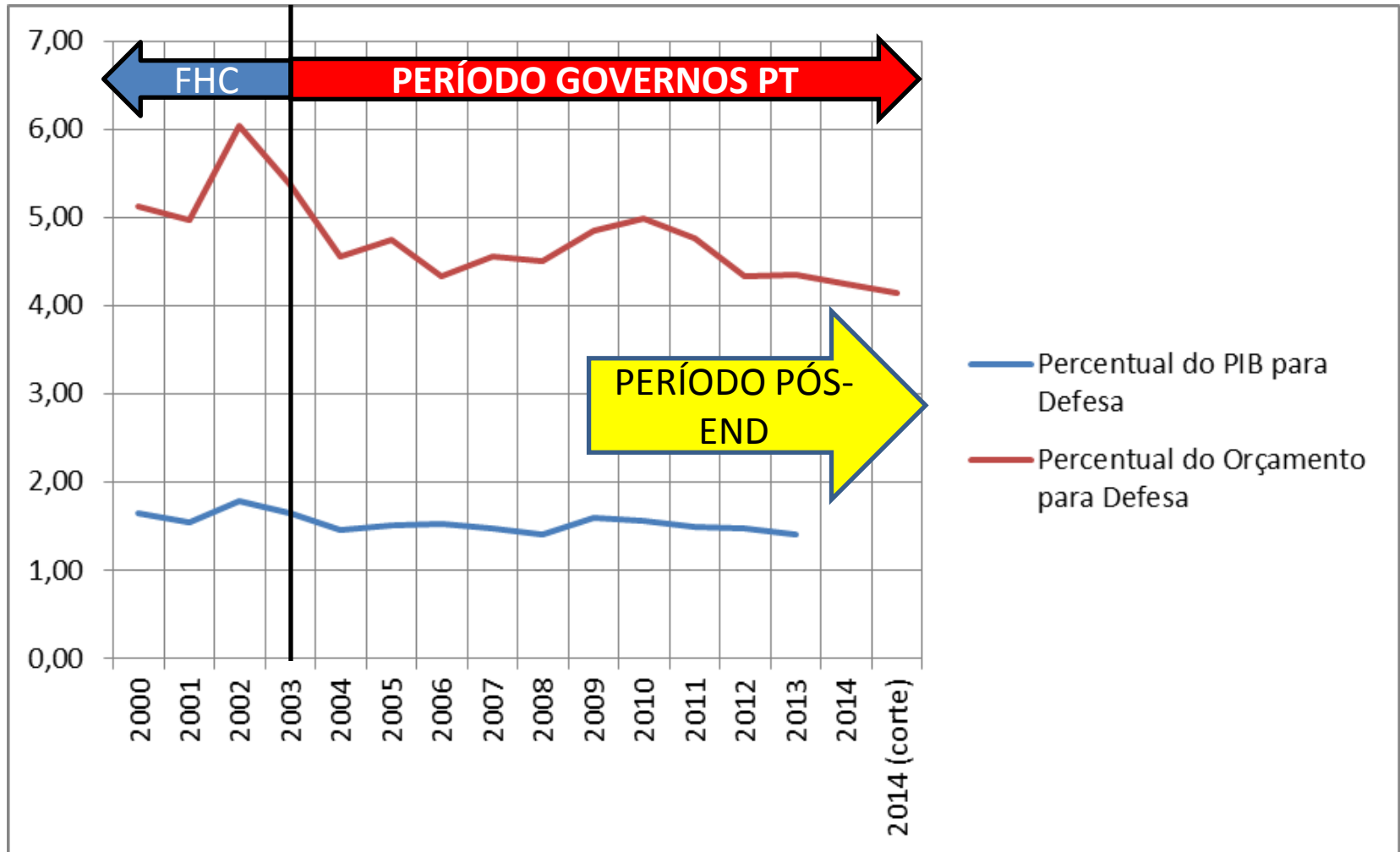
FALTA DE ENTENDIMENTO DA ESSENCIALIDADE DA BLD PELO ESTADO E PELAS PRÓPRIAS FFAA.

DIMENSÃO FINANCIAMENTO

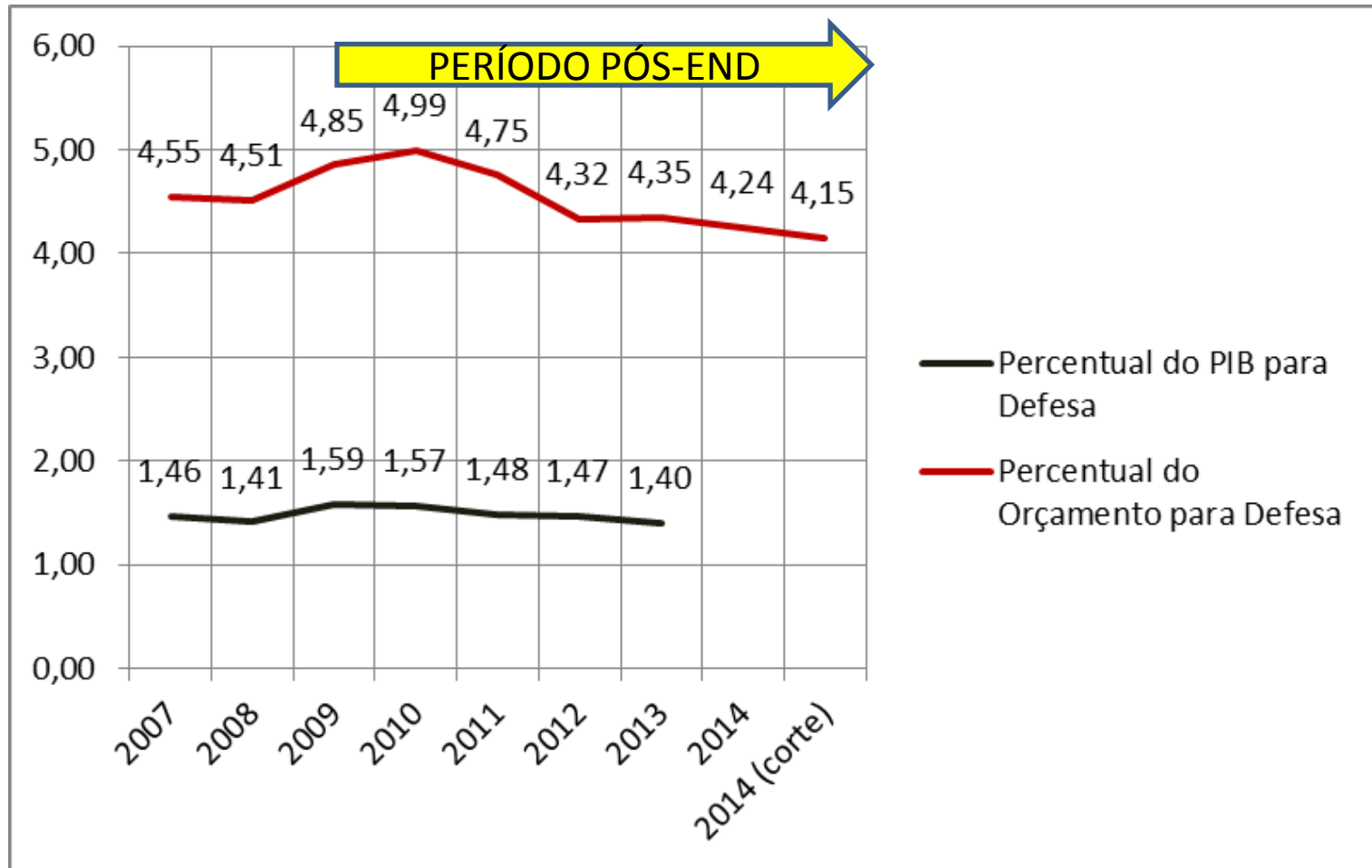
Financiamento inadequado

**(É impossível sustentar a
BLD sem a demanda e o
financiamento do Estado.)**

ORÇAMENTOS DE DEFESA



ORÇAMENTOS DE DEFESA



BAIXO INVESTIMENTO EM CT&I

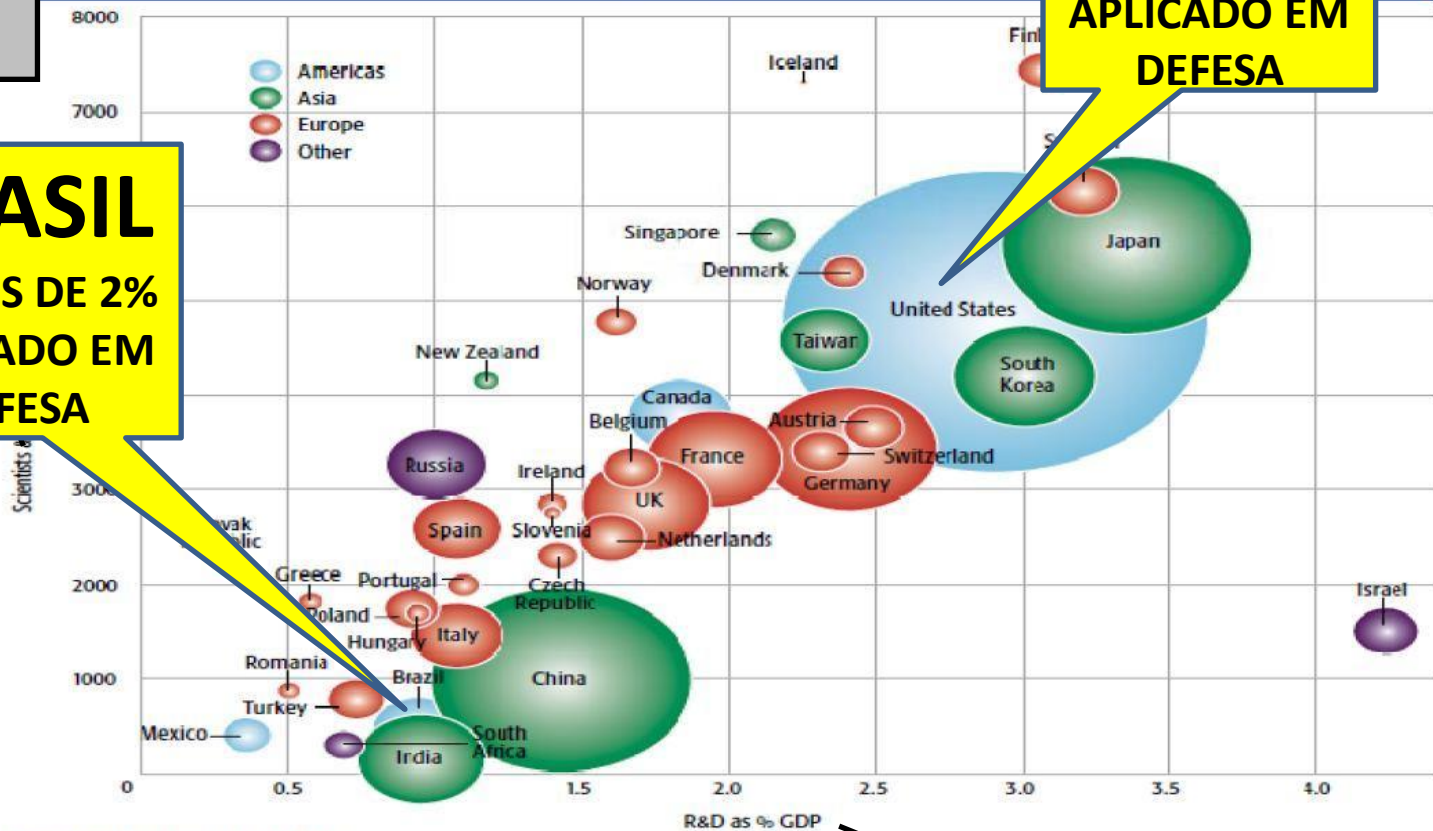
Cientistas e engenheiros por milhão de pessoas



World R&D Trends: A Global Shift

EUA
MAIS DE 50% APLICADO EM DEFESA

BRASIL
MENOS DE 2% APLICADO EM DEFESA



Source: Battelle, R&D Magazine OECD, IMF, CIA

% do PIB investido em P&D

BAIXOS INVESTIMENTOS EM AQUISIÇÃO



Fonte: Livro Branco de Defesa Nacional, 2012

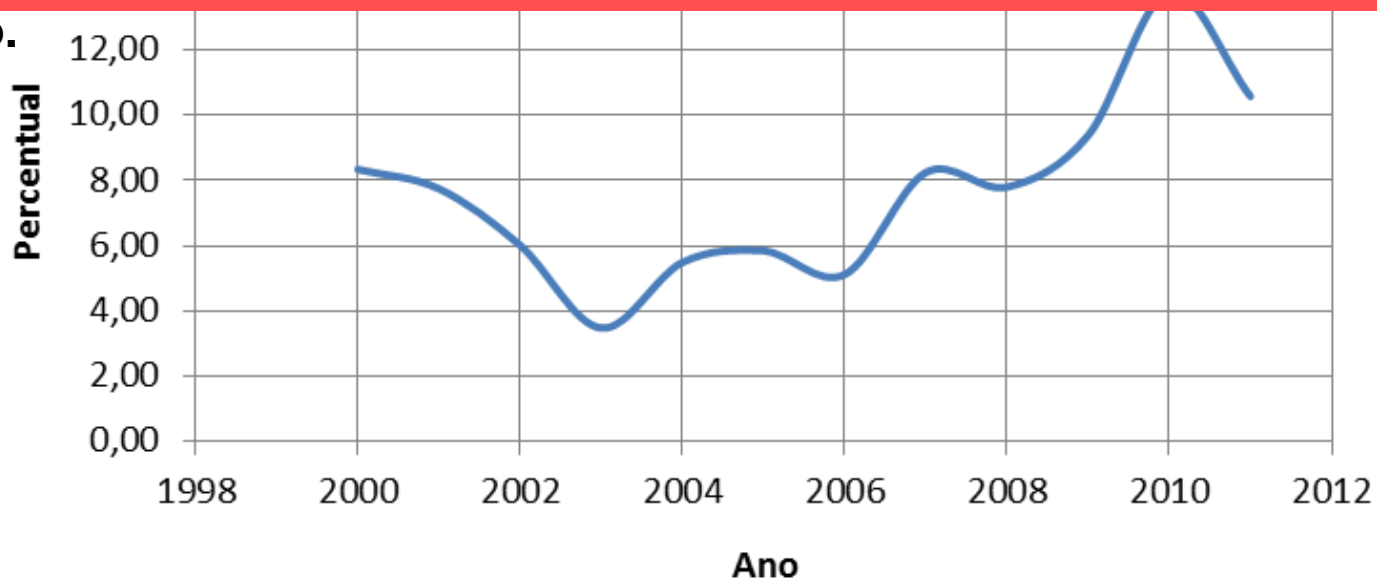
BAIXOS INVESTIMENTOS EM AQUISIÇÃO

Percentual do orçamento de defesa em novos investimentos

— Percentual do Orçamento de Defesa

Países industrializados:

>20% do orçamento de defesa gasto em aquisições de novos sistemas e inovação.



Fonte: Livro Branco de Defesa Nacional, 2012

BAIXOS INVESTIMENTOS EM AQUISIÇÃO

Percentual do orçamento de defesa
para novos sistemas e
inovação.

>20% do orçamento
para inovação.

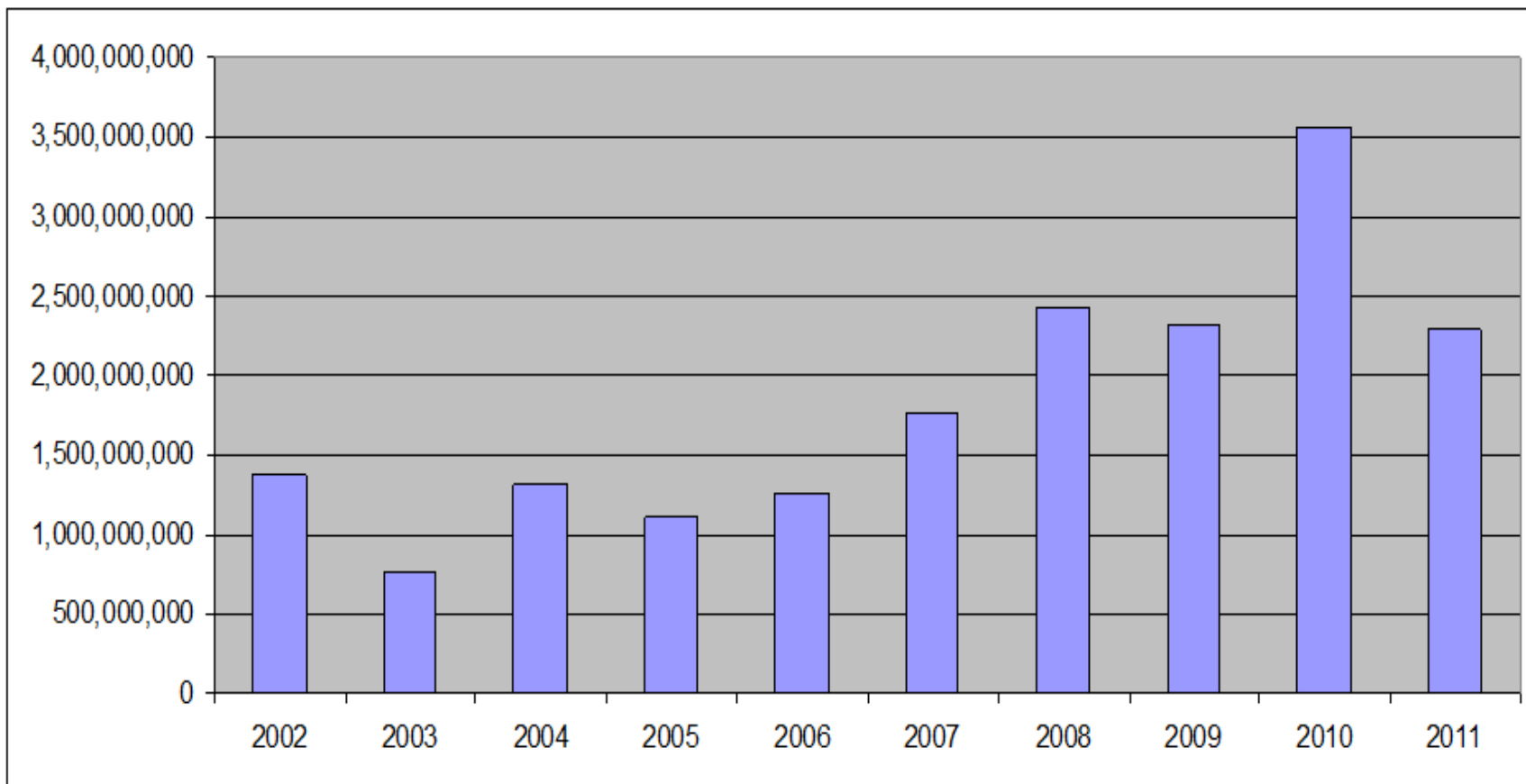
para novos sistemas e
inovação.



Situação
brasileira é
agravada pelo
aquisição
majoritária de
PRODE no
exterior.

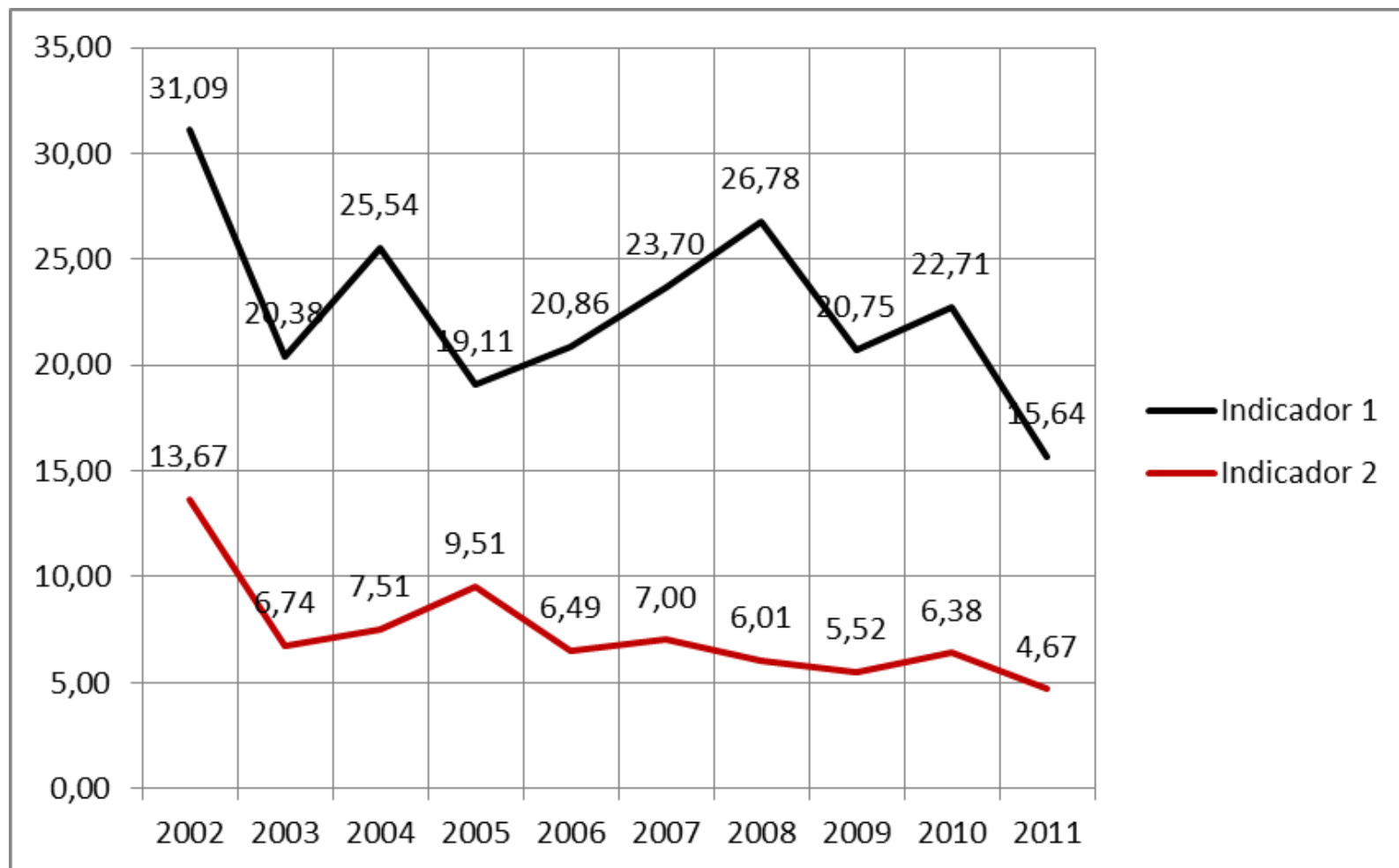
Fonte: Livro Branco de Defesa Nacional, 2012

GASTOS DIRETOS COM DEFESA NO EXTERIOR



Fonte: SIGA Brasil – valores em reais

GASTOS COM DEFESA NO EXTERIOR (PERCENTUAIS)



Indicador 1 = exterior / (custeio + investimento)

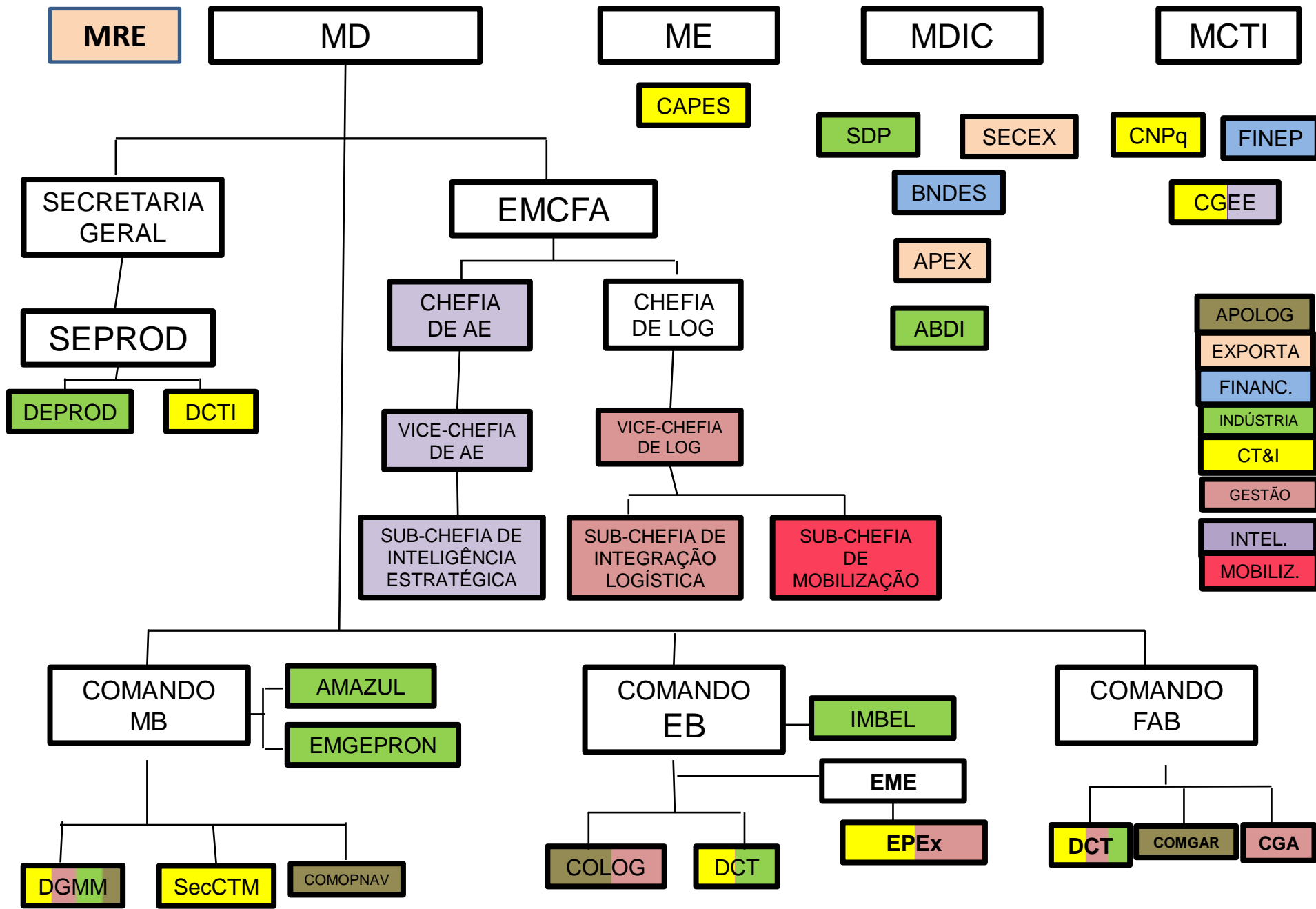
Indicador 2 = (exterior + dívida) / total

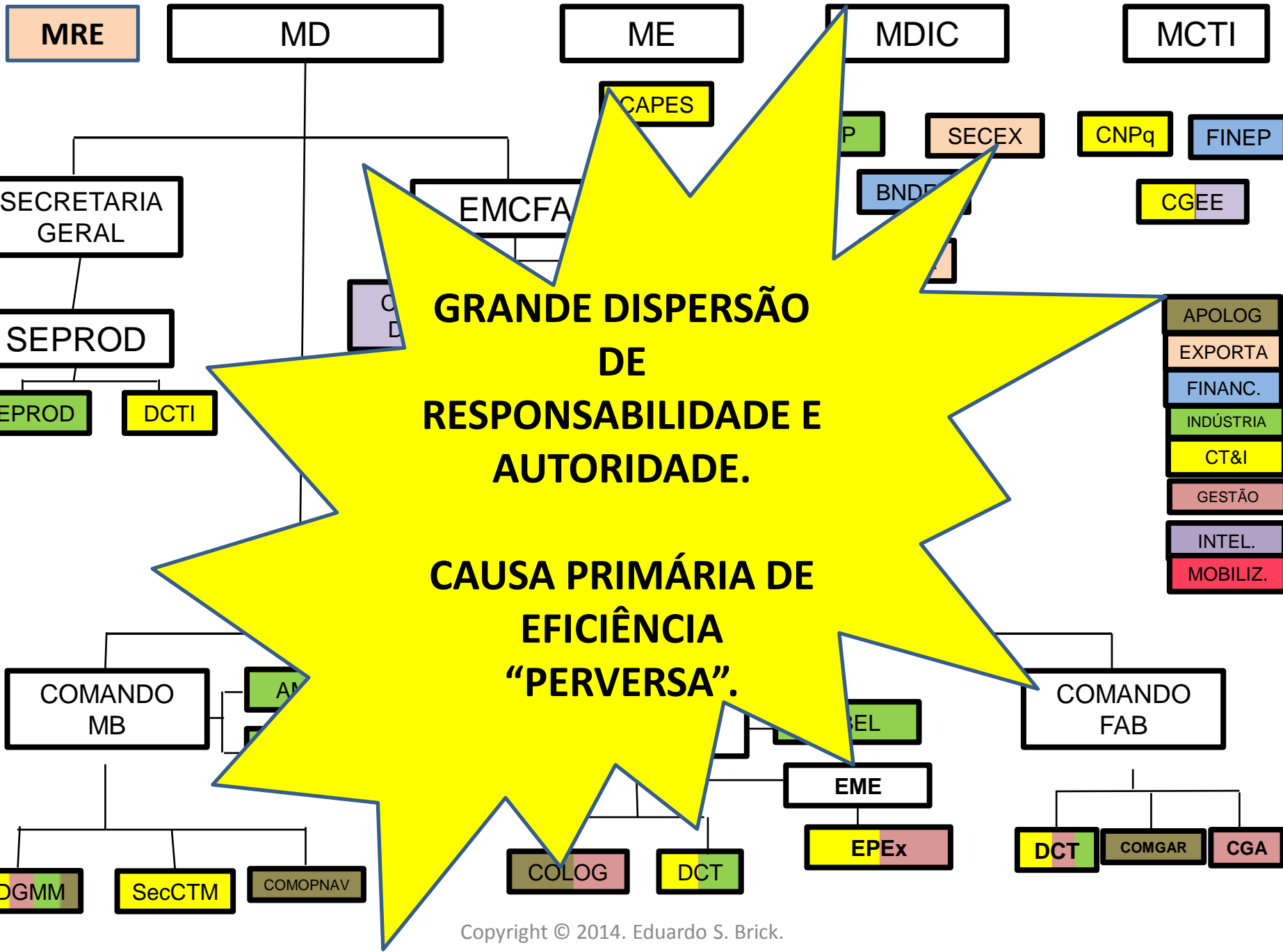
DIMENSÃO INSTITUCIONAL

Estrutura de governança inadequada

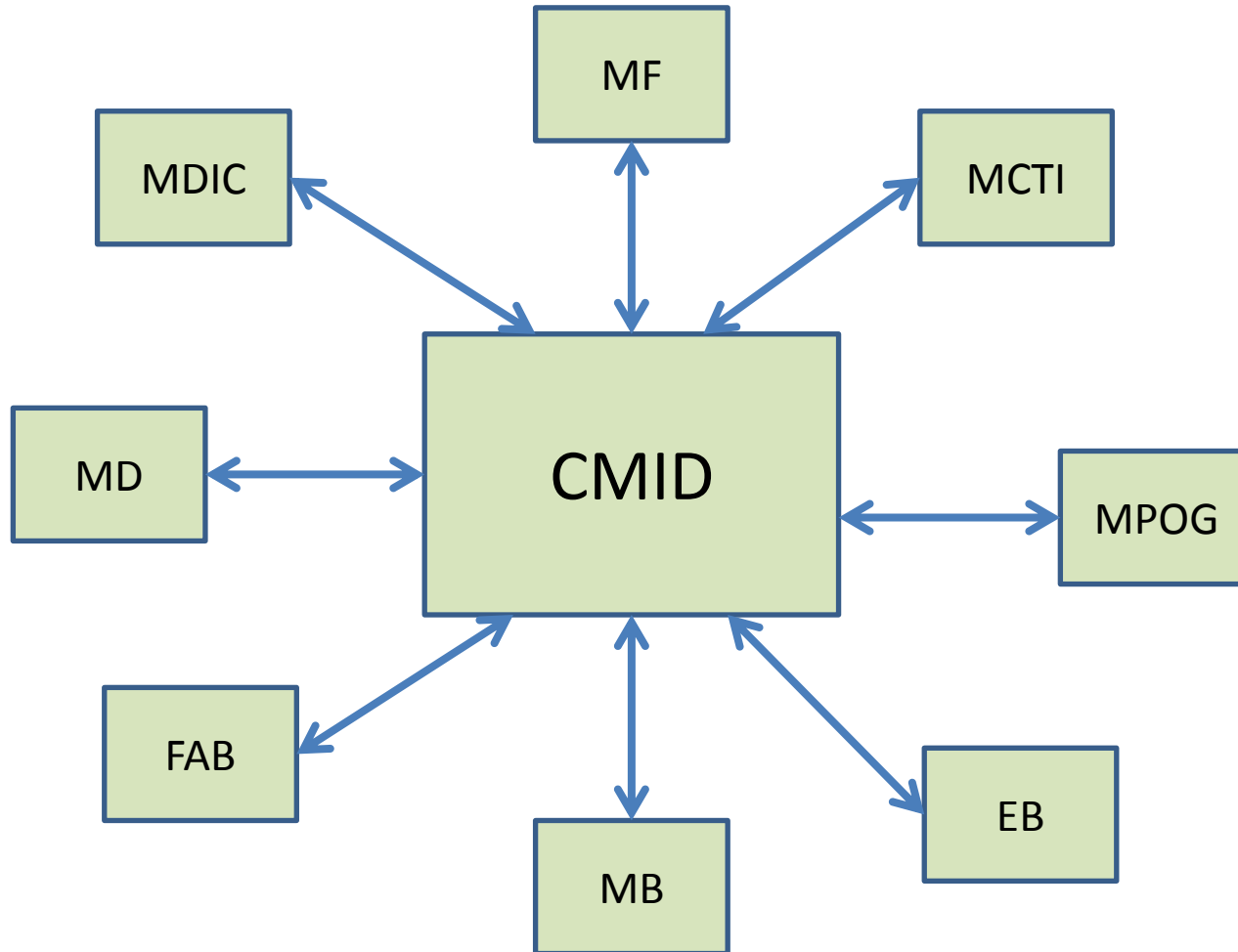
**(Políticas e ações para a BLD
dispersas em pelo menos 5
ministérios (MD, MDIC, MCTI, MRE e
ME) e 3 FFAA.**

**(Não existe um responsável pela
BLD).**





COMISSÃO MISTA DA INDÚSTRIA DE DEFESA



DIMENSÃO RECURSOS HUMANOS

Força de trabalho inadequada em quantidade e/ou qualificação (Para executar e/ou gerenciar os projetos de CT&I, aquisição de PRODE e a própria BLD.)



Defense Acquisition Workforce by Service & Career Field – FY11

Career Field	ARMY	NAVY	AIR FORCE	DCMA	DLA	Other DoD	TOTAL
Auditing	-	-	-	-	-	4,231	4,231
Business - Cost Estimating	280	499	417	2	-	54	1,252
Business - Financial Management	2,443	2,116	1,892	164	2	392	7,009
Contracting	9,125	6,041	7,996	2,480	3,432	1,253	30,327
Facilities Engineering	1,767	5,615	36	-	1	9	7,428
Industrial/Contract Property Mgmt	75	65	26	300	13	4	483
Information Technology	2,301	1,830	1,086	147	2	197	5,563
Life Cycle Logistics	8,962	5,415	2,762	91	21	118	17,369
Production, Quality and Manufacturing	2,004	2,353	406	3,948	852	38	9,601
Program Management	3,491	5,601	5,361	337	10	883	15,683
Purchasing	358	536	131	8	199	44	1,276
SPRDE - S&T Manager	250	349	2,314	9	6	134	3,062
SPRDE - Systems Engineering	10,052	19,247	8,253	836	14	808	39,210
SPRDE - Program System Engineer	56	78	261	81	1	3	480
Test and Evaluation	2,298	3,022	2,936	7	4	306	8,573
Unknown	14	24	270	11	8	17	344
TOTAL	43,476	52,791	34,147	8,421	4,565	8,491	151,891

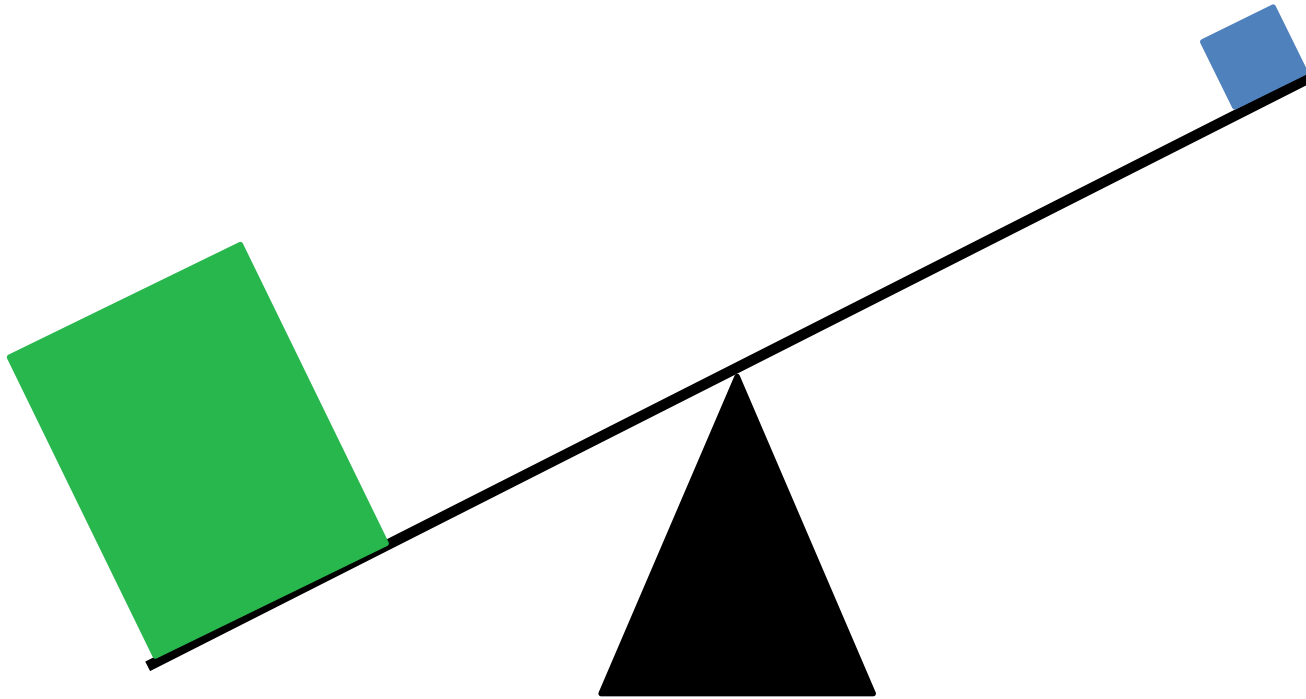


Defense Acquisition Workforce by Service & Career Field – FY11

Career Field	ARMY	NAVY	AIR FORCE	DCMA	DLA	Other DoD	TOTAL
Auditing	-	-	-	-	-	4,231	4,231
Business - Cost Estimating	280	499	417	2	-	54	1,252
Business - Financial Management	2,443	2,116	1,892	164	2	392	7,009
Contracting	9,125	6,041	7,996	2,480	3,432	1,253	30,327
Facilities Engineering	1,767	5,815	36	-	1	9	7,428
Industrial/Contract Property Mgmt	75	65	35	0	13	4	483
Information Technology	2,301	1,830	1,086	147	2	197	5,563
Life Cycle Logistics	8,962	5,415	2,762	91	21	118	17,369
Production, Quality and Manufacturing	2,004	2,353	43	41	852	38	9,601
Program Management	3,491	5,601	5,361	337	10	883	15,683
Purchasing	358	536	131	8	199	44	1,276
SPRDE - S&T Manager	250	349	144	6	6	134	3,062
SPRDE - Systems Engineering	10,052	19,247	8,253	836	14	808	39,210
SPRDE - Program System Engineer	56	78	11	1	1	3	480
Test and Evaluation	2,298	3,022	2,115	17	4	306	8,573
Unknown	14	24	270	11	8	17	344
TOTAL	43,476	52,791	34,147	8,421	4,565	8,491	151,691

Mais de
150.000
Pessoas.
(>90% civis)

DESEQUILÍBRIO HISTÓRICO



Capacidade operacional



Capacidade industrial e de inovação

OBJETIVOS POLÍTICOS RELACIONADOS À BLD BRASILEIRA

POLÍTICAS PARA A BLD

- **Política e Diretrizes de Compensação Industrial, Comercial e Tecnológica (PDCICT, 2002);**
- **Diretrizes de Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (DPITCE, 2003);**
- **Política de Ciência e Tecnologia e Inovação para a Defesa (PCTID, 2004)**
- **Política de Defesa Nacional (PDN, 2005);**
- **Política Nacional da Indústria de Defesa (PNID, 2005);**
- **Estratégia Nacional de Defesa (END, 2008);**
- **Política de Desenvolvimento Produtivo (PDP, 2008);**
- **Plano de Ação de Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Nacional (PACTI, 2007);**
- **Plano Brasil Maior (BRASIL, 2011-2014)**
- **Estratégia Nacional de CT&I 2012-2015 (ENCTI, 2012)**

OBJETIVOS PARA A BLD

Objetivo mais amplo, a ser perseguido em longo prazo:

Ter capacidade para suprir as necessidades de produtos de defesa, sem dependência de fontes externas de suprimento.

OBJETIVOS PARA A BLD

Objetivo específico, relacionado à P&D e Inovação:

A autonomia tecnológica em longo prazo deve ser o objetivo para P&D e inovação.

O IMPACTO DAS POLÍTICAS

A BLD que as políticas definem constitui um novo paradigma para o Brasil e representa um enorme desafio a ser vencido.

**PREMISSAS
PARA UM
PLANEJAMENTO
PARA A CONSTRUÇÃO
DO PODER BRASILEIRO**

O IMPACTO DAS POLÍTICAS

**O DESAFIO POSTO PELAS
POLÍTICAS NÃO PODERÁ
SER VENCIDO COM
“MAIS DO MESMO”**

O IMPACTO DAS POLÍTICAS

O DES

ELAS

URGE

ERÁ

INOVAR

!!!!!!

MI

ESCASSEZ DE RECURSOS

A LIMITAÇÃO DE RECURSOS
FINANCEIROS E/OU
HUMANOS SERÁ UMA
REALIDADE QUE AFETARÁ O
DESENVOLVIMENTO DA
DEFESA NOS PRÓXIMOS
ANOS.

ESCASSEZ DE RECURSOS

A LIMITAÇÃO DE RECURSOS

FI

**SITUAÇÃO QUE
PODE LEVAR À
EFICIÊNCIA
“PERVERSA”.**

REA

A
NÃO O

CA
RUMOS

ANOS.

ESCASSEZ DE RECURSOS

A CONSEQUÊNCIA LÓGICA DA LIMITAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS E/OU HUMANOS É A NECESSIDADE DE PRIORIZAR E ESTABELECEER TRADE-OFFS ENTRE EFETIVOS, ORGANIZAÇÃO, QUANTIDADES DE MEIOS E INSTALAÇÕES E CAPACIDADE INDUSTRIAL E TECNOLÓGICA.

SITUAÇÃO GEOPOLÍTICA

A ESTRATÉGIA DE DEFESA DO BRASIL É A DE DISSUAÇÃO, COM TOTAL INTEGRAÇÃO ENTRE OS PAÍSES DA UNASUL.

AMEAÇAS PLAUSÍVEIS SÃO APENAS AQUELAS REPRESENTADAS POR PAÍSES COM ELEVADO GRAU DE PODER AEROESPACIAL E NAVAL.

SITUAÇÃO GEOPOLÍTICA

**A ESTRATÉGIA DE DEFESA DO
BRASIL A DIÁLOGO COM
TOTAL**

**JANELA
DE OPORTU-
NIDADE
PARA BLD.**

**REP. AISES COM
DE PODER
AL. ES. CIAL E NAVAL.**

ACELERAÇÃO TECNOLÓGICA

**MEIOS DE DEFESA
FICARÃO
OBSOLETOS EM
PRAZOS CADA VEZ
MENORES.**

ACELERAÇÃO TECNOLÓGICA

MEIOS INVESTIDOS

**NÃO SE DEVE
INVESTIR EM
GRANDES
QUANTIDADES
DE MEIOS.**

**EM QUANTIDADES
CADA VEZ
MENORES.**

ESBOÇO DE UMA ESTRATÉGIA PARA DESENVOLVER E SUSTENTAR A BLD

EQUILÍBRIO ENTRE FFAA E BLD

**O PLANEJAMENTO DA DEFESA
DEVE CONSIDERAR CAPACIDADE
OPERACIONAL DE FORMA
INTEGRADA COM CAPACIDADE
INDUSTRIAL E DE INOVAÇÃO.**

**PAED ATUAL NÃO ATENDE A ESSE
FUNDAMENTO!**

INSTITUIÇÕES

NECESSIDADE DE UM ÚNICO ENTE ESTATAL COM RESPONSABILIDADE, AUTORIDADE E IMPUTABILIDADE PARA DESENVOLVER E SUSTENTAR A CAPACIDADE INDUSTRIAL E DE INOVAÇÃO PARA A DEFESA NACIONAL.

(UM “DONO” ÚNICO PARA A BLD)

INSTITUIÇÕES

NECESSIDADE DE UM ENTIDADE
ESTATA COM AUTORIDADE,
AUTORIDADE IMPOSIÇÃO DAS
LIMITAÇÕES DE
RECURSOS
HUMANOS E
FINANCEIROS.

(UN

PARA A

(BLD)

RECURSOS HUMANOS

A GESTÃO DA BASE LOGÍSTICA DE DEFESA NECESSITA DE UMA BUROCRACIA COM CARREIRA PRÓPRIA, INDEPENDENTE E ESTÁVEL, CAPAZ DE ENFRENTAR OS DESAFIOS DE SUA CONSTRUÇÃO, SUSTENTAÇÃO E APRIMORAMENTO.

RECURSOS HUMANOS

A GESTÃO DA BASE LOGÍSTICA DE

DE SA M SC M IA

BURC

CONDIÇÃO “NECESSÁRIA”

PARA EFICÁCIA

(QUALIFICAÇÃO

ADEQUADA E

PROFISSIONALISMO).

ESTA

CONSTRUÇÃO SUFICIENTE E

APRIMORAMENTO.

ESTRATÉGIA GERAL PARA GARANTIR A SUSTENTAÇÃO DA BLD E A INOVAÇÃO.

A prioridade absoluta, para que se possa garantir a sustentação da BLD nos moldes preconizados na END deverá ser para:

- ✓ **Desenvolvimento continuado de novas tecnologias, novos insumos críticos para PRODE, capacitação industrial e novos produtos de defesa, com carga contínua de produção pela BLD (pequenos lotes por períodos prolongados);**
- ✓ **Parcerias estratégicas para aumentar demanda de PRODE e garantir oferta de insumos críticos;**
- ✓ **Atualização tecnológica (MODERNIZAÇÃO) contínua dos PRODE já adquiridos pelas Forças Armadas; e**
- ✓ **Manutenção dos PRODE em condições de pronto emprego (garantia de disponibilidade operacional) pela própria indústria.**

FONTES DE CONSULTA

PORTAL DO UFFDEFESA:

www.defesa.uff.br

RELATÓRIOS DE PESQUISA EM LOGÍSTICA DE DEFESA (SEÇÃO DOS RELATÓRIOS DE PESQUISA EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO):

<http://www.producao.uff.br/index.php/expediente>

REFERÊNCIAS

Esta apresentação foi baseada em vários textos publicados nos últimos 3 anos. Em ordem cronológica:

BASE LOGÍSTICA DE DEFESA: CONCEITUAÇÃO, COMPOSIÇÃO E DINÂMICA DE FUNCIONAMENTO. Apresentada no VI ENABED em 09/08/2011.

<http://www.defesa.uff.br/images/Textos/Artigos/Base%20Logstica%20de%20Defesa.pdf>

Posteriormente o conceito de BLD sofreu algumas modificações, com o acréscimo das funções de Comercialização (Exportação) e Gestão.

<http://www.defesa.uff.br/index.php/logistica-de-defesa>

Existe uma Política Nacional de Defesa? Publicado em 2011 no periódico eletrônico Orbipolítica, já desativado e republicado no Portal do UFFDEFESA

<http://www.defesa.uff.br/images/Textos/Artigos/Existe%20uma%20politica%20de%20defesa.pdf>

Qual é o Plano de Articulação e Equipamentos de Defesa (PAED) que o Brasil necessita? Publicado no Portal do UFFDEFESA em fevereiro de 2012.

http://www.defesa.uff.br/images/Textos/Artigos/Artigo_PAED.pdf

UMA ESTRATÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO E A SUSTENTAÇÃO DA BASE LOGÍSTICA DE DEFESA BRASILEIRA. Apresentado no VI ENABED em agosto de 2012

http://www.defesa.uff.br/images/Textos/Simposios/VIENABED/ST6_BRICK.pdf

A QUARTA FORÇA: UMA DECORRÊNCIA DA ESTRATÉGIA NACIONAL DE DEFESA? Apresentado no VII ENABED em agosto/2013

http://www.defesa.uff.br/images/Textos/Simposios/VIIENABED/BRICK_Eduardo_2013_ST10_A%20quarta%20Forca.pdf



UFFDEFESA

Núcleo de Estudos de Defesa

Inovação, Capacitação
e Competitividade Industrial



Universidade
Federal
Fluminense

SIMPÓSIO SOBRE INDÚSTRIA DE DEFESA

FIM DA APRESENTAÇÃO.
OBRIGADO PELA ATENÇÃO

Eduardo Siqueira Brick
brick@producao.uff.br

21 99584287